

Memória da Reunião Ordinária da Comissão de Vigilância em Saúde.

Data: 05/06/2026

Início: 15h30.

Local – Auditório C - SMS.

Coordenador: Dr. Alcides Augusto Souto de Oliveira

Vice coordenadora: Malú

Relator da Comissões: Maíra Schmitz de Mattos

Relação de presentes: Relação disponível na Secretaria Executiva do CMS

Justificativa de Ausência: Relação disponível na Secretaria Executiva do CMS

Memória da Reunião:

Dr. Alcides Augusto Souto de Oliveira – Diretor do Centro de Epidemiologia da SMS – Coordenador da comissão: inicia a reunião cumprimentando todos os presentes e agradecendo pela participação de cada um.

1. Aprovação memória da reunião de maio/2026:

Dr. Alcides Augusto Souto de Oliveira: pergunta se todos concordam com a aprovação da memória de maio/2026 que foi enviada a todos por e-mail. Memória aprovada pelas entidades conselheiras.

2. Apresentação do Relatório Quadrimestral 1º Quad. 2026

O Coordenador iniciou a apresentação do relatório epidemiológico e de vigilância referente ao primeiro quadrimestre, informando que a prestação de contas oficial já teve início na Câmara Municipal de Vereadores pela Secretária de Saúde. O documento agora tramita pelas comissões temáticas e será apresentado ao Pleno do Conselho na próxima semana.

DADOS DEMOGRÁFICOS E NATALIDADE

Dados Populacionais: Conforme o Censo do IBGE, Curitiba conta com 1.773.795 habitantes, dado que vem sendo atualizado pelo próprio instituto.

Queda na Natalidade: Foi observado um declínio contínuo no número de nascimentos na cidade:

Em 2020 (período crítico da pandemia): cerca de 19.000 nascimentos.

No ano anterior: 17.862 nascimentos.

Há duas décadas, a média era de aproximadamente 24.500 nascimentos/ano, representando uma redução acumulada de cerca de 3% ao ano.

Contexto: Trata-se de um fenômeno mundial atrelado ao casamento mais tardio, inserção no mercado de trabalho e redução do número médio de filhos por casal (de 3 a 4 filhos nas décadas passadas para cerca de 1,1 filho por casal atualmente, tanto na rede privada quanto no SUS).

INTERNAÇÕES E MORBIDADE

As internações hospitalares no município concentram-se em três grandes causas principais:

Causas Externas: Acidentes de trânsito, quedas, violências e homicídios/tentativas.

Doenças Cardiovasculares: Infarto, angina, AVC/derrame.

Neoplasias (Câncer): Apresentam tendência de alta e concorrência direta com as doenças cardiovasculares, prevendo-se que liderem as estatísticas nas próximas décadas devido ao envelhecimento populacional.

MORTALIDADE E MORTALIDADE PREMATURA

Mortalidade Prematura: Definida como os óbitos ocorridos na faixa etária de 30 a 69 anos por causas evitáveis ou controláveis. O foco da saúde coletiva é o diagnóstico precoce e o tratamento tempestivo para evitar perdas nessa faixa produtiva.

Dados de Mortalidade:

Neoplasias: 3.094 casos.

Doenças do Aparelho Circulatório: 3.107 casos.

Seguidas por causas externas e outras patologias.

AÇÕES DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA

Promoção da Saúde e Perfil Nutricional

Monitoramento: A Atenção Primária realiza o acompanhamento nutricional anual com emissão de relatórios semestrais sobre sobrepeso, obesidade e desnutrição.

Segurança Alimentar: Parceria com a Secretaria de Abastecimento (Segurança Alimentar) para reativação de comitê intersetorial, aproveitando estruturas como Armazéns da Família, Horta Comunitária e Sacolões.

Educação Alimentar: Discussão sobre a necessidade de combater o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados e promover hábitos saudáveis desde a infância.

Vigilância Hospitalar

Núcleos de Vigilância Epidemiológica instalados em 5 grandes hospitais da rede (incluindo Trabalhador, HC e Evangélico) para monitoramento de doenças de notificação compulsória e infecções hospitalares, em atuação conjunta com a Vigilância Sanitária.

Ações com Catadores e Recicladores

Parceria com a Fecomércio/Sesc para atendimento, avaliação de carteira vacinal e vacinação de recicladores em unidades de saúde e cooperativas/utrigas, além de ações educativas promovidas pela saúde auditiva/trabalho.

Vigilância Sanitária (PAPA)

Manutenção da Programação Anual das Ações de Vigilância Sanitária (PAPA) focada em estabelecimentos de maior risco (hospitais, clínicas, indústrias e comércio de alimentos/saúde).

Foco em ações educativas e preventivas junto a categorias profissionais (ex.: capacitação de manicures sobre uso correto de autoclave e esterilização).

Reforçou-se a importância do cumprimento das exigências sanitárias pelos hospitais para manutenção de licenças e repasses de recursos públicos.

VACINAÇÃO E COBERTURA VACINAL

Estratégias de Busca Ativa: Realização de ações como a Sala de Espera nas Unidades de Saúde e busca ativa de vacinação em creches e escolas.

Meta e Indicadores: A meta média de cobertura vacinal infantil (especialmente até 2 anos) situa-se em 95%.

Regularização do Sistema: Discussão sobre a obrigatoriedade do registro de vacinas aplicadas (inclusive na rede privada) no sistema nacional/e-Saúde para refletir com precisão a real cobertura do município.

Alinhamento Operacional: Debatida a necessidade de desburocratizar o atendimento nas Unidades de Saúde, garantindo que o cadastro/cartão do SUS seja feito prontamente sem impedir a vacinação do usuário.

OUTROS PROGRAMAS E INICIATIVAS

Vigilância do Óbito Infantil e Materno: Comitê municipal e distrital realiza a investigação sistemática dos óbitos para identificar falhas na assistência pré-natal/parto e propor melhorias na rede.

Notificação da Violência: Ações voltadas ao cumprimento da notificação compulsória de casos de violência (infantil, contra a mulher e idosos), ressaltando a importância das denúncias pelos canais oficiais e da atuação da rede de proteção social (FAS, Guarda Municipal, SAMU).

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS): Monitoramento contínuo de surtos e emergências em saúde pública.

Centro de Informações em Saúde e Clima: Projeto piloto em parceria com o Ministério da Saúde (Curitiba entre as 5 capitais selecionadas) para avaliar os impactos das variações climáticas (frio extremo,

ondas de calor, tempestades) na saúde da população e planejar planos de contingência.

Combate à Dengue e Projeto Wolbachia:

Apresentação dos dados de monitoramento da Dengue (painel público disponível no site da SMS).

Informado o planejamento para inclusão do método Wolbachia (liberação de mosquitos com a bactéria Wolbachia que impede a transmissão do vírus), em fase de preparativos locais em parceria com a Fiocruz e Ministério da Saúde.

Dr. Alcides Augusto Souto de Oliveira: coloca em votação a aprovação do RDQA 1º Quad. 2026, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pelas entidades conselheiras

INFORMES FINAIS E ENCERRAMENTO

A coordenação reforçou o calendário das próximas Plenárias de Eleição do Conselho:

Dia 09 (Usuários): A ser realizada no Mercado Municipal.

Dia 11 (Trabalhadores): A ser realizada na sede do Conselho.

Orientações Regimentais:

Apresentação obrigatória de Ofício de Indicação individualizado por participante/delegado.

Apresentação de documento oficial com foto.

Cumprimento rigoroso do horário: credenciamento/chegada às 17h00; fechamento dos portões impreterivelmente às 18h00. Não será permitida a entrada após o início nem a saída/retorno durante o processo eleitoral.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

Próxima reunião confirmada para: 03/07 14h